

PROFESSOR CONECTADO: IMPLICAÇÕES FORMATIVAS E PEDAGÓGICAS

Nilma Fernandes do Amaral Santos(UEG)

Mestranda, Universidade Estadual de Goiás, Anápolis (GO) –nilmaamaral20@hotmail.com

Magda Ivonete Montagnini (UEG)

Professora do Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias, Anápolis (GO) –
magdamontagnini@terra.com.br

Introdução

É crescente a quantidade de projetos que possibilitam o acesso contínuo às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), na escola. Acredita-se nestas tecnologias como instrumentos de extensão do saber e qualificação humana. Para Belloni (2001), a razão mais importante para este acesso se deve ao motivo de as TIC estarem presentes em todas as esferas da vida social, cabendo à escola, especialmente à pública, atuar no sentido de compensar as terríveis desigualdades sociais e regionais que o acesso desigual a estas máquinas está gerando. Por outro lado, subsidiar os professores da educação básica para exercer uma docência que tenha em conta o uso de recursos tecnológicos é criar condições para a elaboração de novas propostas metodológicas direcionadas para a promoção do ensino e da aprendizagem compatíveis com as exigências da sociedade do conhecimento do século XXI.

A Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia de Anápolis elaborou e implantou em 2010 o projeto Professor Conectado. Como ação, foi previsto a entrega de 1700 microcomputadores portáteis (*notebooks*) para os professores, titulares de cargo efetivo, regentes da Educação Infantil e Anos iniciais do Ensino Fundamental,

É imprescindível a formação docente no campo dos saberes tecnológicos a fim de habilitar o professor para o desenvolvimento de atividades no magistério as quais incentivam a aprendizagem dos discentes a partir da apresentação, dentre outros, de imagens, quadros, sínteses.

“O projeto Professor conectado tem como objetivo contribuir para o uso das novas tecnologias aprimorando o direito de ensinar e aprender bem propiciando a inclusão digital deste profissional” (ANÁPOLIS, 2010, p. 03). O projeto pressupõe tecnologia como uma ferramenta pedagógica e facilitadora do contato com outros professores, alunos, famílias e comunidade escolar e destaca que incluindo o professor na realidade virtual ele será capaz de refletir sobre a mesma, pensando e

reconstruindo novas formas de ação e construção do conhecimento.

Assim estabelecem-se como questões específicas do presente estudo: Quais as características do professor incluído no projeto e que utiliza as TIC para ensinar e aprender? Quais as formas de utilização dessas TIC? Na prática pedagógica dos professores investigados como se revela o domínio dos procedimentos pedagógicos? Quais os recursos didáticos utilizados pelos professores para ministrar as aulas?

Objetivos

Esta pesquisa em andamento tem por objetivo analisar a prática pedagógica dos professores incluídos no Projeto Professor Conectado, Anápolis – GO.

Metodologia

A pesquisa será de caráter qualitativo, na qual, de acordo com Bogdan e Biklen (1994), o pesquisador estará preocupado com os processos e não apenas com os resultados. O significado será a preocupação essencial da abordagem, com ênfase no que pensam os sujeitos de suas experiências, da sua vida profissional e de seus projetos. O investigador necessita compreender o significado que os outros indivíduos dão às suas próprias situações e ações. Então, a preocupação essencial da abordagem qualitativa é o significado. Porém, acredita-se que a compreensão deste só existe dentro do contexto.

De acordo com Lüdke e André (1986), as características básicas da pesquisa qualitativa são: o ambiente natural como fonte de dados e o pesquisador como seu principal instrumento; os dados coletados são predominantemente descritivos; a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto; o significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador; a análise de dados tende a seguir um processo indutivo.

Serão sujeitos da pesquisa professores das escolas da Rede Municipal de Educação de Anápolis – GO incluídos no Programa Professor Conectado que declarem usar o *notebook* em atividades para

aprender e ensinar, e concordem em colaborar com a pesquisa no desenvolvimento da coleta empírica, assinando termo de aceite na divulgação dos dados.

Pretende-se realizar observações de aulas, planejamentos, reuniões de professores ou momentos de estudo, nos quais ocorrerá o uso dos *notebooks* pelos professores. As observações serão registradas em diários de campo, por meio de fotos e/ou filmagens.

Revisão de Literatura

Segundo Almeida (1998), entender a informática que, no contexto desta pesquisa, se refere ao uso de *notebooks* e *softwares* como um recurso didático, como suporte para o trabalho do docente, contribuirá para a sua atuação, desde que esse considere o discente um sujeito interativo, ativo e criativo. Por outro lado, a autora coloca a necessidade de usar intencionalmente esta nova tecnologia para construir coletivamente o projeto político pedagógico da escola, bem como projetos interdisciplinares de trabalho, propondo desafios, com condução de descobertas e construção de conhecimentos com o uso do computador.

Segundo os estudos de Brzezinski (2002), o trabalho docente manifesta-se em quatro campos, que são: (a) do saber específico (domínio do conhecimento científico); (b) do saber pedagógico (domínio das metodologias de ensino e envolvimento do discente no processo de saber aprender); (c) do saber cultural e político (visão globalizante das relações entre educação e sociedade); (d) do saber transversal (alcançar a interdisciplinaridade e o domínio dos saberes tecnológicos). Desta maneira, o domínio dos saberes tecnológicos também é uma das manifestações do trabalho docente.

Ao ter acesso às TIC, o professor poderá ressignificar suas funções ao assimilar que o conhecimento não é uma ação individual do homem. No caso da educação escolar, esse processo entende o docente e o discente enquanto seres contextualizados e históricos. No entanto, pode ocorrer a opção por outra perspectiva, ao utilizar esta nova ferramenta para ações burocráticas, puramente funcionais, para efetivar um ensino “bancário” ao considerar o aluno como um reservatório de informações, ao enfatizar o professor “tarefeiro”.

Convém salientar que não devemos cair no “canto das sereias”, acreditando que com “um computador e um professor” todos os problemas educacionais se resolvem. Não se trata de uma união feita de qualquer maneira, é preciso espírito crítico em dois enfoques: a possibilidade formativa, de estudo contínuo do professor e a construção de

práticas pedagógicas. Toschi (2011) destaca que intervir nestas questões como na organização do trabalho pedagógico, na concepção de conhecimento, nas metodologias de ensino, é muito mais difícil e trabalhoso do que adquirir dispositivos midiáticos.

Para Belloni (2002), a incorporação dos meios técnicos pelas instituições de educação só será realmente eficiente e eficaz (isto é adequada às demandas sociais) se incluir à reflexão “regras da arte” do meio técnico utilizado e sobre sua contextualização social, cultural, política e econômica. Ou seja, se respeitar a dupla dimensão do uso pedagógico de qualquer mídia: ao mesmo tempo objeto de reflexão e instrumento pedagógico.

Considerações finais

O estudo em questão ainda que em sua fase inicial, já dá indícios da emergência de pesquisas direcionadas às questões das relações entre ensino, aprendizagem e tecnologias, vislumbrando a significação de estudos interdisciplinares com vistas à construção de novos conhecimentos.

Por outro lado, a interação entre universidade e Secretaria Municipal de Educação focada nesta investigação se enquadra nas orientações

contemporâneas dos cientistas da educação, no que se refere à produção intelectual no âmbito da universidade, em prol da sua participação no processo do desenvolvimento das outras esferas educacionais, no caso a educação municipal. Em uma relação dialética; consequentemente, os dados da pesquisa, também apontarão possíveis frentes que a universidade deverá enfrentar para se desenvolver e formar futuros professores.

Agradecimentos

Agradeço em especial a minha orientadora, Prof. Dr. Magda Ivonete Montagnini, à coordenação, secretaria, corpo docente e discente do MIELT (Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias) por todo apoio, e a senhora secretária municipal Virgínia Maria Pereira Melo, por conceder espaço para a pesquisa que se realizará.

Referências

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de e ALMEIDA, Fernando José de. Uma zona de conflitos e muitos interesses. In: BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Salto para o futuro. **Tv e informática na educação**. Brasília: Estação das Mídias, 1998.
ANÁPOLIS. **Professor conectado: plano técnico-pedagógico e inclusão digital II**. 2010. 8 p.

(impresso).

BELLONI, Maria Luiza. Mídia-educação ou comunicação educacional? Campo novo de teoria e de prática. In: BELLONI, Maria Luiza. **A formação na sociedade do espetáculo**. São Paulo: Loyola, 2002.

_____. **O que é mídia-educação**. São Paulo: Autores Associados, 2001.

BOGDAN, Robert & BIKLEN, SariKnopp. Características da pesquisa qualitativa. In: **Investigação qualitativa em educação: introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto, 1994, p. 47-54.

BRZEZINSKI, Iria. Docência universitária e sucesso

acadêmico: um olhar brasileiro. In: Tavares *et al.* (Org.). **Pedagogia universitária e sucesso acadêmico**. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2002, p.17-31.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

TOSCHI, Mirza Seabra. CMDI- Comunicação Mediada por Dispositivo Indutor: elemento novo nos processos educativos. In: LIBÂNEO, José Carlos e SUANNO, Marilza Vanessa Rosa (Org.). **Didática e escola em uma sociedade complexa**. Goiânia: CEPED, Editora da PUC- Goiás, 2011.